

Aprovada na 801ª sessão

ALADI/CR/Ata 798
(Extraordinária)
17 de abril de 2002
Hora 11h30m às 11h50m

ATA DA 798ª SESSÃO, EXTRAORDINARIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

- Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador Bernardo Pericás Neto, Representante Permanente do Brasil.
-

Preside:

RODRIGO ARCAYA SMITH

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Margarita Polverini, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso, João Mendes Pereira, Haroldo de Macedo Ribeiro, Otávio Brandelli e Michel Arslanian Neto (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Flavio Taretto Quezada (Chile), Arturo Sarabia Better e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Joaquín Alvarez Portela (Cuba); Juan Carlos Faidutti Estrada e Julio Prado Espinosa (Equador), Jesús Puente Leyva, Luz María de la Mora Sánchez e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal, Teresa Aurora Narvaja e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), José Roberto Muinelo e Mariella Crosta (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Igor Romanchenko (Rússia), Arnaldo Chibbaro (IICA) e José Fiusa Lima (OMS/OPS).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Bom dia. Está aberta a 798ª sessão, extraordinária, do Comitê de Representantes.

- Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador Bernardo Pericás Neto, Representante Permanente do Brasil.

Incorpora-se ao Comitê de Representantes o Excelentíssimo Senhor Embaixador Bernardo Pericás Neto, Representante Permanente do Brasil.

A Presidência tem a honra de dar as boas-vindas ao Embaixador Pericás porque, na verdade, sua longa experiência fortalece o Comitê. Mencionarei algumas de suas características.

O Comitê de Representantes agora conta com uma equipe extraordinária, e esperamos que dê frutos no curso deste ano. Com a qualidade de Representantes como o Embaixador Pericás vamos permitir-nos realmente alcançar os objetivos de integração que nos propusemos no âmbito da ALADI.

O Embaixador Bernardo Pericás é um homem com uma trajetória, principalmente no âmbito da integração, muito importante. Vou mencionar, brevemente, algumas das atividades mais recentes de que ele tem participado. Coordenou uma série de reuniões de cúpula que, por sua importância, vou mencionar: a das Américas, a Ibero-Americana, a da União Européia - América Latina e o Caribe. Foi Coordenador Nacional do Grupo do Rio no Brasil e participou do Foro de Consulta e Concertação de Políticas do MERCOSUL.

No Brasil teve importante experiência na matéria na qual estamos envolvidos, mas, não contente com isso, suas missões no exterior foram extraordinárias. Foi Embaixador em Bruxelas, onde está a sede da União Européia. Por conseguinte, devemos dizer que tem uma séria experiência que nos pode servir muito na ALADI. Foi Representante Permanente na OEA e vem de um país-membro da ALADI, como é o Paraguai.

Por conseguinte, creio que vamos felicitar-nos e felicitá-lo por esta incorporação ao Comitê de Representantes. Bem-vindo, Embaixador.

Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Em nome da Secretaria-Geral dou as mais cordiais boas-vindas ao Embaixador Bernardo Pericás Neto, que se incorpora ao Comitê em um momento muito difícil para a região latino-americana no aspecto político. Acabamos de ser testemunhas de uma difícil situação pela qual atravessou um dos países-membros, e nesse sentido destacamos a atitude assumida por seu país na defesa da institucionalidade nesse país-membro, onde se produziu, definitivamente, uma interrupção do processo constitucional.

Este fato constitui um marco importante para a reflexão de todos nós, não somente neste foro, mas em todos os foros latino-americanos. Logicamente, essa convulsão não somente na região, mas no âmbito político, também tem manifestações mais conhecidas, nos âmbitos econômico e social. Não é necessário fazer comentários sobre a difícil situação econômica que enfrentam todos os países-membros e, como consequência disso, houve uma alteração, devemos reconhecê-lo, no ritmo do processo de integração na América Latina. Não é um momento fácil. Em particular, essa alteração também está evidenciando na integração a ausência de mecanismos anticíclicos nos diferentes processos que estão sendo desenvolvidos em toda a região.

Dentro desse quadro, assim caracterizado, o Senhor Embaixador chega em um momento muito importante. É um momento em que a ALADI está desempenhando, e pode desempenhar ainda um papel muito mais transcendental do que até este momento, principalmente nos desafios apontados na última reunião do Conselho de Ministros. Isso marca uma pauta de trabalho de muita significação, de muita relevância para o futuro da Associação. Indo além, não é somente de seus doze países-membros, porque os resultados que possam obter-se na implementação desses compromissos assumidos nessa reunião, em boa medida, influirão na evolução de toda a região latino-americana e caribenha no futuro imediato.

Nós, Senhor Embaixador, nesse quadro de instabilidades estivemos adequando, como o Senhor bem sabe, os trabalhos de nossa Secretaria para dar as melhores respostas perante o requerimento permanente dos países-membros, não somente em suas negociações intra-regionais, mas também em outros foros e com outros países de extrazona. Nesse âmbito, oferecemos toda nossa cooperação para que sua gestão frente à Delegação de seu país junto à ALADI tenha muito êxito.

Temos certeza de que sentiremos o mesmo que sentimos com seu antecessor. Estamos, também, convencidos de que sua incorporação a este foro será uma contribuição muito significativa, como já destacava o Presidente do Comitê.

Em nome da Secretaria-Geral, dos dois Secretários-Gerais Adjuntos, de todos os funcionários, de meus companheiros de viagem, como costume chamá-los em nossas reuniões internas, e no meu próprio, desejamos-lhe muitos êxitos, tanto no aspecto profissional como pessoal, em sua estada neste hospitalar país. Bem-vindo, Embaixador. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Embaixador Pericás.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Rodrigo Arcaya Smith, Senhores Representantes Permanentes junto à ALADI, Senhor Secretário-Geral da ALADI, Embaixador Juan Francisco Rojas Penso, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Senhores Observadores, senhoras e senhores, desejo inicialmente agradecer as palavras de boas-vindas que me acolheram neste cenário histórico da Sala Cisneros, espaço por excelência da integração latino-americana, tão caro ao Brasil e aos demais países que integram nossa Associação.

Fui honrado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso com a designação para ocupar a cadeira de Representante Permanente do Brasil junto à ALADI em um momento de especial importância na história de nossa região. Os desafios são muitos e grandes, mas estou certo de que as oportunidades também o são.

O Brasil é um país de vocação integracionista e tem demonstrado esse espírito tanto no plano regional, como sócio fundador da ALALC e da ALADI, como no plano sub-regional, na condição de Estado Parte do Mercosul, e de impulsionador da Reunião de Chefes de Estado e de Governo da América do Sul. Ao assumir minhas responsabilidades perante o Comitê, desejo reafirmar, mais uma vez, o compromisso do Brasil com a consecução dos objetivos do Tratado de Montevideu de 1980, bem como reiterar a prioridade atribuída pelo Governo brasileiro à integração regional.

A avaliação do processo de integração realizado ao amparo do Tratado de Montevideu de 1980 foi feita pelo Comitê de Representantes no curso do ano 2001, em cumprimento do mandato da Resolução 54 (XI) do Conselho de Ministros. Estamos, agora, diante da tarefa, do desafio mesmo, de dar passos adicionais na direção do aprofundamento deste processo.

No final dos anos 80, os países membros da ALADI absorviam em média 11% das exportações brasileiras; nos últimos anos, essa média tem oscilado entre 22 e 24% das exportações totais do Brasil. No que tange às importações, a participação média dos países-membros da ALADI no total das importações brasileiras passou de 14% no final dos anos 80 a uma média de 20 a 22% nos últimos anos.

O Brasil já está, pois, decididamente engajado na construção de um espaço de livre comércio na ALADI e temos, como se vê, razões de sobra para fazê-lo. De fato, somos o primeiro pólo importador e exportador do comércio intra-regional e desejamos aumentar este comércio, tanto em termos quantitativos como qualitativos.

Das trocas entre os doze membros de nossa Associação, 55% já se encontra plenamente liberalizado e este percentual deverá aproximar-se de 80% em alguns poucos anos. Tais resultados, reconhecidamente positivos, decorrem do caráter flexível do TM-80, que permitiu a formação de uma ampla rede de acordos bilaterais e sub-regionais de integração. Não é pouco o que já conseguimos, mas penso que

estamos todos de acordo em que é fundamental continuarmos avançando neste processo.

As mais diferentes análises acerca da ampla rede de acordos bilaterais e sub-regionais de preferências tarifárias e de livre comércio firmados entre si pelos países membros da ALADI apontam para algumas lacunas importantes, como por exemplo:

(a) apesar do mandato dado no mais alto nível em Brasília pelos Presidentes dos países membros da Comunidade Andina e do Mercosul, ainda não foi possível concluir um acordo de livre comércio entre os dois agrupamentos; e

(b) a despeito do interesse manifestado por ambas as partes, o Mercosul e o México ainda não dispõem entre si, no formato 4+1, de um acordo moderno e abrangente, compatível com as dimensões reais e potenciais do comércio entre os cinco países.

Do ponto de vista brasileiro, a construção de um espaço de livre comércio na ALADI passa pela conclusão bem sucedida desses dois processos negociadores.

Na medida em que se liberalizam e se intensificam as relações comerciais hemisféricas e inter-regionais, mais se evidencia a necessidade de que os doze aprofundem e desenvolvam o processo de integração que os une.

A conclusão do processo de construção de um espaço de livre comércio no plano regional e sua consolidação constituem condição essencial para que possamos avançar em direção ao objetivo maior do TM-80, que é a criação de um mercado comum latino-americano. Mais do que nunca importa que a Associação afirme sua condição de principal marco institucional da integração regional. As diretrizes para avançarmos em nossos trabalhos já foram traçadas pelo próprio Conselho de Ministros da Associação em sua Resolução 55 (XII), aprovada em fevereiro passado.

Senhor Presidente, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, senhoras e senhores, no momento em que me incorporo a este Comitê peço permissão para deixar registro do sentimento de felicidade pessoal que me traz a oportunidade de servir em um país tão próximo e tão querido dos brasileiros como o Uruguai, e por cujo povo tenho a mais alta admiração e estima.

Antecipo a satisfação que certamente terei em trabalhar com a Secretaria-Geral da ALADI, dirigida de forma tão dinâmica e competente pelo Embaixador Juan Francisco Rojas Penso. É minha intenção manter com o Senhor Secretário-Geral, com os Secretários-Gerais Adjuntos, Leonardo Mejía e Maria Teresa Freddolino, bem como com o corpo técnico da Secretaria, o mesmo excelente nível de cooperação que tem caracterizado sempre as relações da Secretaria-Geral da ALADI com a Delegação Permanente do Brasil.

Quero, finalmente, sublinhar a honra que representa para mim integrar este Comitê, um grupo do mais alto nível no qual tenho a satisfação de reencontrar amigos de muitos anos. Com todos os meus pares procurarei cooperar da forma mais ampla e aberta com vistas a alcançar a integração latino-americana, ideal que compartilhamos todos. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Embaixador do Paraguai, José María Casal.

Representação do PARAGUAI (José María Casal). Obrigado, Senhor Presidente.

Peço desculpas por fazer uso da palavra nesta sessão extraordinária, Presidente, mas não podia deixar de manifestar que para nossa Representação é uma honra receber nesta Casa o Embaixador Pericás. Como nossos colegas já sabem, o Paraguai foi o último destino do Embaixador Pericás, e durante sua gestão viveu momentos cruciais na vida democrática do país, nos quais teve um papel mais do que importante, essencial para a consolidação democrática de meu país.

O Embaixador Pericás também facilitou e apoiou grande quantidade de acordos na área comercial e cultural, que hoje permitem uma dinâmica maior nas relações de nossos países.

Posteriormente, o Governo do Brasil teve a visão de designá-lo também membro do Conselho de Administração de Itaipu, a obra mais importante que relaciona nossos países. Nesse cargo, o Embaixador demonstrou sua capacidade, amplitude de espírito e de visão para articular os interesses de ambos os países.

Como manifestaram o Presidente e o Secretário-Geral, sua longa trajetória nos garante a participação construtiva e frutífera do Brasil no processo de integração.

Simplesmente desejo dizer a Bernardo que é uma pessoa muito querida no Paraguai e que é considerado como um paraguaio a mais. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Convidamos os senhores para uma foto e depois para um brinde.

Encerra-se a sessão do Comitê de Representantes.
